UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE LETRAS

José de Almada Negreiros: diálogos e intersecções

O presente trabalho, integrante do projeto *Os Orphitas e possíveis diálogos: da filosofia às artes*, propõe-se a estudar o complexo grupo dos

modernistas que renovaram as artes portuguesas do século XX. Este trabalho tem por objetivo estudar José de Almada de Negreiros e sua pluralidade de produção cultural, através da leitura e análise interpretativa dos textos A Cena de Ódio, Manifesto Anti-Dantas, A Invenção do Dia Claro que mostram gêneros híbridos de poesia-manifesto, bem como intersecções com suas obras de pintura e desenho. O artista ao romper barreiras culturais da época, abre um precedente que traz à tona a relatividade e o ser multifacetado, marcas predominantes de nossa época. Para isso, a análise das obras se deteve em estudos de gênero literário e nos estudos de teoria artística, alicerçados com a literatura comparada. Preliminarmente, abre-se um olhar para refletirmos de forma ampla, através das artes, a construção da contemporaneidade nas obras de Almada.

Aluna: Cristiane Mota Cubas

Professora orientadora: Dra. Jane FragaTutikian

Referências Bibliográficas:

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. Speech genres and other late essays. Austin: University of Texas Press, 1996. 177 p.

ELIOT, T.S. "A função social da poesia"; "A música da poesia". In: _____ De poesia e poetas. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Brasilense, 1991.

KRISTEVA, Julia. Historia da linguagem. Lisboa: Edições 70, 2007.

MOISES, Massaud. Presença da Literatura Portuguesa – V: Modernismo. 2ª edição. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.

NEGREIROS, José Sobral de Almada. Obra completa, volume único. Organização Alexei Bueno; introdução, José Augusto França. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.

PiCASSO, Pablo. Cubist Picasso 19006-1925. California, Flammarion Usa, 2007

SEABRA, José Augusto. Fernando Pessoa ou o poetodrama. São Paulo: Perspectiva,1991.

SILVA, Celina. A Busca de Uma Poética da Ingenuidade ou a (Re)Invenção da Utopia (Reflexão Sistematizante acerca da Produção Literária de José de Almada-Negreiros), Porto, Faculdade de Letras, 1992, pp. XIII, XIV

SQUEFF, Maria Ozomar Ramos. A Filosofia na poesia de Fernando Pessoa. Porto Alegre: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 1980.

Vários autores. Portugal Futurista, 2ª edição facsimilada. Lisboa: Contexto Editora, 1982